

PINGA-FOGO

■ **JUSTIÇA ATRAVESSA GRAVE CRISE COM AS MEDIDAS MUDIÁTICAS DO STF CONTRA A MAGISTRATURA** - Esta é a última vez que o Correio da Manhã utilizará a palavra "penduricalhos" associada à magistratura. A decisão editorial é para não endossar um preconceito enraizado por grande parte da mídia brasileira. Este termo tem sido usado de uma forma chula e sórdida para demonizar direitos incontroversos, chancelados parte deles pelo Conselho Nacional de Justiça. É uma decisão editorial que não endossa, mesmo que involuntariamente, um movimento nada silencioso, que tenta implodir aquele que é a grande salvaguarda da sociedade: o Judiciário. Estão sendo vítimas da inveja, preconceito e ativismo político enraizado em redações e irmanado com interesses escusos.

■ Parte do STF está indo muito além da função de pacificador. Virou incendiário. Agora colocam fogo na base do próprio Judiciário. É um Supremo que parece odiar suas bases. São autossuficientes.

■ **A situação é grave e os dramas financeiros e pessoais de vários juizes e desembargadores, que tiveram de forma abrupta uma redução de receita, oriunda de direitos de reposição salarial pelos anos que não receberam reajuste, ou de direitos adquiridos, estão pipocando a cada dia.**

■ Estão destruindo a magistratura da mesma forma que o então presidente Fernando Henrique Cardoso se vingou dos militares ao não conceder reajustes durante anos. Um general cinco estrelas ganhava menos que um gerente do Bradesco. A destruição intencional de carreiras de estado. Todos sabem no que deu após surgir um capitão defendendo a tropa com soldados vergonhosos.

■ **A cada dia surgem relatos de magistrados que não podem cumprir compromissos assumidos de ordem pessoal, como parcela de compras de imóveis, pagamento de faculdade de filhos ou de veículos, por deixarem de receber valores que estavam programados no orçamento pessoal.**

■ A decisão casuística e midiática virou um problema nacional no Judiciário, principalmente para a grande maioria que vive só dos proventos pessoais e não possui renda familiar engordada com a advocacia de esposa ou filhos. Ninguém tem a coragem de defender uma carreira que exige dedicação absoluta. Hoje, no STF, só o ministro Luiz Fux é oriundo da magistratura. Sabe o que é ser Juiz de primeira instância e quanto ele teve de sofrer para algum dia sentar na cadeira do Supremo. Não chegou de paraquedas na magistratura.

■ **A SITUAÇÃO É GRAVE E MAGISTRADOS ESTÃO SOZINHOS NA LUTA POR SEUS DIREITOS** - A Associação dos Magistrados Brasileiros - AMB e outras 39 entidades, entre elas a AMAERJ, afirmam que a decisão impacta cerca de 18 mil magistrados e causa uma redução imediata nos salários, o que violaria o princípio constitucional da irredutibilidade de vencimentos. As entidades criticaram especificamente o teto fixo para as verbas indenizatórias, argumentando que muitos desses direitos foram reconhecidos ao longo de décadas pelo próprio Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e possuem amparo legal.

■ A nota da AMB destacou que a medida afeta a "atratividade da carreira" e a "previsibilidade do regi-

Júlio Lopes com entidades aduaneiras no Rio



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Evento discutiu fortalecimento e cooperação no combate ao comércio e produtos ilegais, contrabando e segurança nas fronteiras

Heitor Reis

Durante o evento IllicitTrade, organizado pela Transnacional Alliance To Combate Illicit Trade (TRACIT), juntamente com as autoridades aduaneiras nacionais no hotel Grande Hyatt, na Barra da Tijuca, no Rio, que tem a finalidade de fortalecer a cooperação e alinhar estratégias no combate ao comércio e produtos ilegais e falsificados, segurança de fronteiras, contrabando, inteligência artificial e proteger o comércio legítimo contra ameaças estrangeiras, o presidente da Comissão Externa da Câmara do Brasil Legal, deputado Julio Lopes (PP), ficou surpreso com a informação recebida do Superintendente da Receita Federal do Rio, Claudiney Cubinho dos Santos, de que no ano passado houve um aumento considerável de apreensões de haxixe no aeroporto do Galeão com passoaos vindos dos Estados Unidos.

Segundo a delegada adjunta da Receita Federal no Aeroporto do Galeão, Patrícia Miranda, esse aumento de apreensões de haxixe foi detectado tanto em remessas expressas como transportada por passageiros. Diante disso, o parlamentar comentou que esse comportamento prova que o crime não tem origem e que ele precisa ser combatido venha de onde vier.



Da esquerda para a direita, delegada da Receita Federal do Aeroporto do Galeão, Patrícia Miranda; Claudiney Cubeiro Santos, Superintendente da Receita Federal da 7ª Região Fiscal; deputado Julio Lopes e Pérola Christina, Chefe de Repressão Aduaneira da 7ª Região Fiscal.



CM

O presidente da Alerj, Douglas Ruas, participou nesta terça-feira (21) de um desfile cívico realizado em Sebollas, distrito de Paraíba do Sul, em comemoração ao feriado de Tiradentes. O evento reuniu autoridades locais, estudantes e moradores da região. Ao lado do prefeito Júlio Canelinha e de outras autoridades, o parlamentar acompanhou as apresentações e destacou a importância da data para a história do país.



Divulgação/Instagram @eduardopaes

O ex-prefeito do Rio e pré-candidato a governador, Eduardo Paes, esteve nesta segunda-feira (20), em Três Rios, ao lado de sua pré-candidata a vice, Jane Reis, onde foi recebido pelo prefeito Jonas Dico e pelo vice-prefeito Liliu. Durante a agenda, reuniu-se com os prefeitos Breno Junqueira, de Sapucaia; José Carlos, de São José do Vale do Rio Preto; Samuel do Romão, de Carmo; Cláudio Mandarin, de Comendador Levy Gasparian; Washington Quaquá, de Maricá; além do ex-prefeito Joacir Barbaglio, o Joa

me jurídico", o que poderia impactar a eficiência do Judiciário a longo prazo. A magistratura entrou em estado de "mobilização permanente". Estão sendo realizadas reuniões com presidentes de tribunais estaduais e federais para alinhar uma estratégia de defesa da carreira no Congresso Nacional, que é quem terá a palavra final sobre a nova lei de benefícios.

■ **A SITUAÇÃO ATÍPICA DO RIO DE JANEIRO E OS REFLEXOS NA SUCESSÃO DO TJ** - Um dos motivos mais graves que acelera o processo eleitoral do Tribunal de Justiça do Rio é a situação grave da saúde financeira pessoal de vários juizes e desembargadores.

■ É neste momento delicado que surge dentro do Judiciário fluminense um questionamento sobre a enorme energia e desgaste de recair sobre o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro o ônus de assumir as funções de Governança do Estado, delegados pelos mesmos ministros do STF, que aplicaram um duplo golpe na magistratura nacional.

■ **Outro aspecto preocupante é o conflito político que o Tribunal de Justiça do Rio acaba tendo com o poder Legislativo, não apenas o estadual, mas o federal. O próprio STF jogou para o Legislativo a solução da magistratura. O que ganha o Judiciário com este conflito aberto com a política, que exige um arrepio constitucional para se manter em pé?**

■ **PROCESSO SUCESSÓRIO DO TJRJ JÁ ESTÁ EM CURSO** - O processo sucessório no Tribunal de Justiça do Rio (TJ-RJ) só ocorrerá em novembro próximo, mas está sendo antecipado por diversos motivos. Dois nomes aparecem na disputa, o do desembargador Elton Leme (que teria a simpatia do atual presidente Ricardo Couto) e do atual corregedor, o desembargador Cláudio Brandão, que tem o seu nome cada vez mais em evidência entre os colegas. Quem confirmou à coluna que vai disputar a eleição é o decano Luiz Zweiter.

■ **O nome de Zweiter cresce muito entre os novos desembargadores (e eleitores) e sua atuação como ex-presidente do TJRJ é muito reverenciada. Como**

decano, ele tem sido sempre citado com muito respeito nas reuniões do Órgão Especial, o que sinaliza muita simpatia à sua candidatura.

■ Zweiter e Cláudio Brandão mantêm um diálogo muito especial. Os dois são expoentes da maçonaria fluminense e desenvolvem laços de fraternidade muito fortes.

■ Seguindo a tradição de ocorrer na última segunda-feira de novembro (como em 2024), a data estimada é 30 de novembro de 2026. O Edital deve ser publicado no primeiro dia útil de novembro, abrindo um prazo de cinco dias para o registro de candidaturas para os cargos que estão em disputa: Presidente, Corregedor-Geral, três Vice-Presidentes e o Diretor-Geral da Escola da Magistratura (EMERJ).

■ Com a composição de duas centenas de desembargadores, não causará surpresa à coluna se as regras da próxima eleição do TJ-RJ sofrerem algumas mudanças, adotando característica do Conclave do Vaticano (que teve 115 cardeais na eleição de Leão XIV). Todos os desembarga-

dores deverão estar presentes e o voto em cédula, abandonando a votação eletrônica, ou usar urnas eletrônicas cedidas do Tribunal Regional Eleitoral - TRE, que, aliás, é presidido pelo segundo em antiguidade da corte, o desembargador Cláudio de Mello Tavares. (No site da coluna veja a lista dos desembargadores do TJRJ por antiguidade: Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro)

■ **PERMANÊNCIA DE COUTO NO GOVERNO TERÁ REFLEXO NA SUCESSÃO DO TJRJ** - Um dos motivos que antecipa o processo sucessório do TJRJ é a sinalização da possibilidade do atual presidente do Tribunal de Justiça do Rio, Ricardo Couto de Castro, ficar à frente do Governo do Estado do Rio de Janeiro até janeiro de 2027, por determinação do Supremo Tribunal Federal. No caso, a corte ficará sob comando da presidente em exercício, a desembargadora Suelly Magalhães, a quem caberá presidir a eleição. Estando ocupado com a gestão plena do estado, Ricardo Couto deixará o dia a dia do tribunal, ficando distante do processo eleitoral interno e impedido de se dedicar exclusivamente à grave penúria financeira que atinge toda a magistratura.